



Agenda
Porto

Nº 05
Mai 2024

Atiçar

Reportagem →

**Editoras de música
independentes:
Fazer o que não está feito**

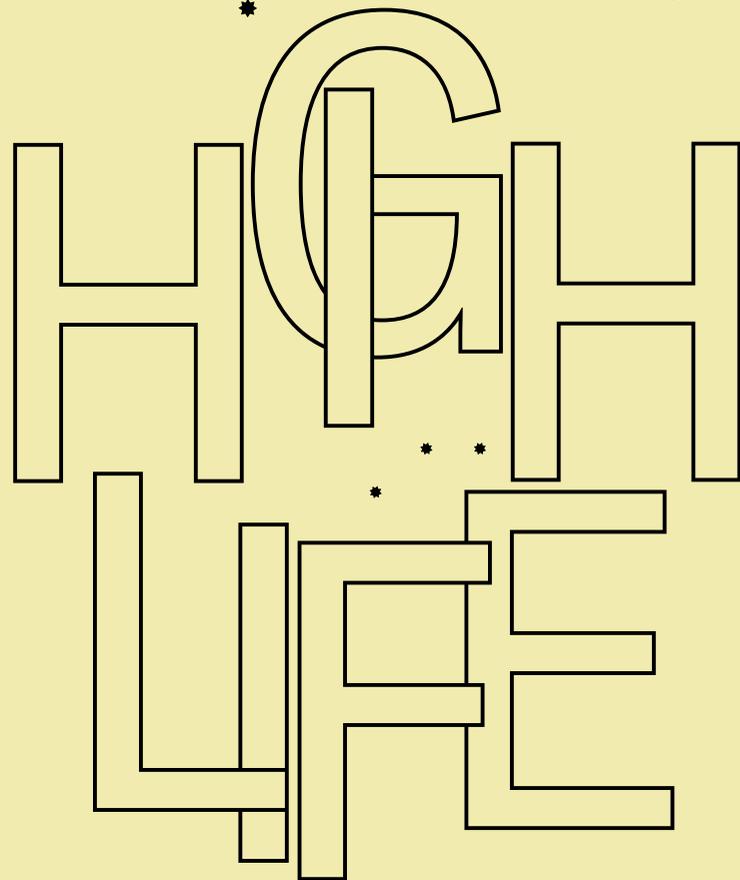
Código Postal 4000 e tal →

**Guindalense FC: o clube
que todos os anos é
campeão dos bailaricos**

agenda.porto.pt

Porto.

BATALHA CENTRO DE CINEMA



BAR
COM MAUS HÁBITOS

Terça, quarta, quinta e domingo: 12:00–20:00 Sexta e sábado: 14:00–22:00 no Batalha Centro de Cinema

Sai prá rua

Com o aproximar do verão, a cidade vive um dos seus períodos mais fascinantes. É a altura do ano em que as artes, a cultura, o desporto, as tradições irrompem pelas ruas do Porto. Praças, passeios, jardins, parques e pátios animam-se com múltiplas atividades e eventos que os favores da meteorologia propiciam. Locais e turistas desfrutam de uma programação ao gosto de todos – do popular ao erudito, do tradicional ao cosmopolita, do bairrista ao multicultural.

Na animação de rua, há uma coisa que não pode faltar: a música. A magia dos sons e dos ritmos está omnipresente nas grandes diversões ao ar livre, desde os festivais, concertos e DJ sets até às festas populares, bailaricos, rurgas e feiras. A música constitui, de facto, um poderoso elemento de agregação cultural e integração social, pela facilidade com que é fruída, partilhada e incorporada por um grande número de pessoas.

Neste sentido, a música é a mais democrática e universal das expressões artísticas. É algo que nos acomete enquanto indivíduos e está presente no dia a dia de forma quase espontânea, como se fosse uma necessidade biológica. Todos temos as nossas músicas preferidas e aquelas que mais nos marcaram em determinados momentos das nossas vidas, por circunstâncias diversas.

Ora, a música está, justamente, em destaque nesta edição da Agenda Porto, cujo *leitmotiv* é o verbo atçar. A nossa cidade tem, aliás, fortes tradições musicais e a música declinada nos seus vários géneros ocupa um lugar central na vida cultural do Porto, graças quer à programação do Município, quer ao dinamismo de músicos, produtores, promotores, salas de concertos, *clubs*, escolas de música, etc.

Celebremos, então, a música e a sua extraordinária capacidade de atçar ideias e inspirações, sonhos e desafios, emoções e sentimentos. E façamo-lo na rua, rodeados de amigos ou anónimos, gozando os prazeres do novo solstício.

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → Editoras de música independentes: Fazer o que não está feito	06
Código Postal 4000 e tal → Guindalense FC: o clube que todos os anos é campeão dos bailaricos	14
Arte e exposições	19
Cinema	23
Conversas	26
Desporto e movimento	31
Música e clubbing	33
Palcos	40
Famílias	45
Ao Fresco	50
Conjugar o Porto → Abraçar com Wandson Lisboa	54
Portografia → Elisa Duarte, a primeira livreira do Porto, e a edição “maldita” d’A <i>Infanta Capelista</i>	56
Ficha Técnica	58

Atiçar

Maio chega lampeiro e carregado de música. Lovers & Lollypops, Planalto Records, Saliva Diva e Socorro são quatro editoras independentes, sediadas no Porto. Pequenas (grandes) agitadoras que têm em comum a vontade de fazer a música acontecer, seja numa cave escura ou num palco cheio de luzes.

Estivemos à conversa com Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout), a cantora, compositora e multi-instrumentista veio ao Cultura em Expansão. Natural do Porto, mas a viver em Lisboa, criou recentemente o projeto louva-a-deus, uma espécie de três em um: um estúdio de gravação de música, uma editora e uma agência (em agenda.porto.pt).

Porque os dias soalheiros convidam a vir para a rua “esplanar”, na rubrica Código Postal 4000 e tal, fomos até ao Guindalense Futebol Clube, que tem uma das esplanadas mais formosas da cidade. A 25 de maio, esta coletividade será o palco da festa de encerramento do 47.º Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), cuja programação está em destaque nesta edição (em agenda.porto.pt).

Em Conjugar o Porto, fomos ao encontro de Wandson Lisboa, um verdadeiro “artista de variedades” que, há quase 20 anos, se deixou abraçar por esta cidade; e a Portografia é dedicada a Elisa Duarte, a primeira livreira da cidade do Porto e a primeira mulher a incumprir a lei dos direitos de autor no país, tendo sido julgada.

No mês em que o Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota volta a ser o palco de uma competição internacional de hóquei em patins, em Quem conta o Porto acrescenta um ponto, fazemos uma viagem às memórias do Académico Futebol Clube, que foi um dos primeiros clubes a praticar esta modalidade. Histórias partilhadas com diferentes tempos, mas com a mesma emoção (em agenda.porto.pt).

Aticámos a vossa curiosidade?

Fazer o que não está feito



Márcio Laranjeira, José Roberto Gomes, Joaquim Durães, Ângela Silva e Celeste © Rui Meireles

Ninguém vai enriquecer com isto – quem trabalha nas editoras independentes fá-lo por sede de fazer a música acontecer. Do *take* um de gravação do álbum até aos amplificadores serem ligados na primeira data da tour, há uma montanha de etapas para escalar. Há produção de som, *artwork* para o álbum, fabrico de vinis e CDs, distribuição, agenciamento, e ensaios para tocar com o mínimo de pregos possível. E nem sequer acaba no *encore*: a banquinha de *merch* está pronta a emboscar quem está a tentar habituar os olhos à luz, à saída da sala, para fazer a música render mais do que os cêntimos do *streaming*. Falámos com algumas editoras independentes com ação no Porto para descobrir que calos se ganham nesta subida ao palco.

20 anos a fazer amantes

Não é possível falar de uma editora independente que está quase a celebrar 20 anos sem falar na cidade (em 2025). Quando a *Lovers & Lollypops* surge, o aparelho turístico do Porto estava ainda em estado larval, e o centro da cidade sangrava atenções para pequenos focos de entretenimento periféricos. “Só foi há 19 anos, mas parece que foi há 60”, resume Joaquim Durães. O cofundador da editora recorda como “não tinhas sala de concertos onde as bandas mais emergentes ou mais experimentais pudessem apresentar, havia pouquíssimas editoras, e não havia espaço em palco para certo tipo de música”.

O espírito faz-tu-mesmo ataca e começam a ser gravados CD-Roms e agendados concertos em todas as garagens que os aceitassem. Os primeiros recrutas da longa marcha foram bandas como os *Green Machine*, de Barcelos, os *Veados com Fome*, de Santo Tirso, ou os *Lobster*, de Lisboa. “A parte editorial foi um elemento fundador, e tudo o resto veio um pouco por arrasto.”

Esse arrasto prolongado viu mudar o paradigma de “sair à noite” na cidade: passou a ser no centro, e começava por tratar de saber quem tocava, e onde – o resto, logo se via. Os primeiros eixos de uma movida pontuavam-se com bares com uma cave insonorizada ou vizinhos complacentes. Daí até juntar todas as bandas num festival-emblema foi um salto. Depois de uma festa-protótipo em Lisboa, o primeiro Milhões de Festa aconteceu no *Uptown*, em 2006. Desde então, assegurou cinco edições como um grande festival a céu aberto em Barcelos, a casa espiritual de muitas pessoas e bandas associadas à *Lovers*.

Encontramo-nos com Joaquim Durães, Márcio Laranjeira, Ângela Silva e José Roberto Gomes no espaço que ocupam na Rua de São Vítor, em pleno Bonfim criativo. Ainda na (boa) ressaca de mais uma edição do festival Tremor, nos Açores, que produzem, põe-se a hipótese de como seria terem começado a *Lovers* nos dias de hoje. Em jeito de resumo, Márcio Laranjeira fala em como “diferente seria de certeza”. “O panorama mudou no sentido em que é cada vez mais comum, felizmente, uma estrutura como a nossa conseguir-se profissionalizar e sustentar funcionários.” Uma profissionalização que é, portanto, mais do que deixar de usar as próprias casas como alojamento para músicos convidados, ou pedir carrinhas emprestadas para levar instrumentos. Uma profissionalização que permite ter uma relação mais estável e mais justa com quem colabora.

Márcio atalha ainda que “a cidade mudou, e nós também não somos as mesmas pessoas que éramos desde essa altura”. Mas, então, quem são as pessoas agora, e quem é esta *Lovers*? O que mais define o novo rumo é o espaço novo (em funcionamento há pouco mais de um ano) onde promovem concertos, *sessões de escuta* e oficinas. Ângela Silva fala da alquimia que só é possível num espetáculo ao vivo, porque “mesmo que coabitem num só sítio, toda a gente tem uma perceção diferente. E isso é que traz o crescimento – para nós, e para quem cá vem”.

Exemplo disso são as sessões *de escuta* em que uma banda fala um pouco sobre um álbum que é depois escutado em conjunto com o público. “Acontece naturalmente o público e os convidados [partilham] várias ideias sobre o disco, ou ideias que cada um encontra na música que ele contém”, afirma [Ângela](#), acrescentando que “podem sempre comer as sopas do Zé Roberto, o *ex-libris* destas sessões.”

Exemplo também é o programa *Perímetro*, uma provocação da *Lovers* aos coletivos e galerias sediados numa freguesia em ebulição artística, em que se convidam todos os espaços circundantes a abrirem portas e integrem um circuito de espaços que possam, desta maneira, partilhar públicos. Porque alguns comprimentos de onda só podem ser atingidos quando alguém está ao nosso lado.

Serenidade no planalto

Esse comprimento de onda com frequência baixa é também a casa de uma editora que se chama [Planalto Records](#), mas que se podia chamar [Diogo Alves Pinto](#). A [Planalto](#) é um *one-man show* há quase dez anos, sendo casa de artistas com registos intimistas e serenos. “Há uma lógica de solidão em tudo o que eu faço, mas não é propositado.” Medindo sempre as palavras, e dando tempo às respostas para que se formulem antes de serem tocadas,



Diogo Alves Pinto © Renato Cruz Santos

[Diogo](#) recupera o momento de fundação: “Os artistas têm uma grande tendência a não se interessarem pelo outro lado da música, a distribuição e a produção. Mas mesmo quando eu tocava como *Gobi Bear*, esse lado sempre me despertou uma grande curiosidade.”

Os *loops* e pedais de *Gobi Bear* estão no princípio de tudo, mesmo no tal registo solitário. No início da década de 2010, com uma frequência de concertos de à volta de 90 por ano e um mestrado em Engenharia de Som a acontecer em simultâneo, [Diogo](#) sentia-se mal ao recusar mais concertos em nome próprio. Daí surge uma máscara conveniente e clínica: o selo e assinatura da [Planalto Records](#). Esta função de assistente virtual evolui muito depressa: um amigo, Gabriel, insistia em não gravar nem soltar a música que ia compondo na guitarra.

A [Planalto](#) assume aqui o empurrão, e surge o projeto [Ana](#) – o primeiro de vários a serem editados debaixo da máscara que originalmente só era usada para afastar. “Nessa fase inicial, eu cedia o selo para edições de autor, e estava encarregado da parte do agenciamento, do *management*. Comecei a perceber que havia uma dor comum – a malta não adorava a ideia de fazer toda essa parte do processo, mas que eu gostava”. Daí, a [Planalto](#) evolui para uma editora, sempre com dois critérios essenciais para a entrada de novos artistas: “Primeiro, eu tenho de gostar mesmo muito daquilo que está a ser feito, porque senão desligo-me. Mas o segundo ponto, que é tão importante quanto o primeiro, é eu conseguir acrescentar algum valor àquilo que é o projeto musical em questão. E então, nesse cenário, eu acabo por fazer projetos muito parecidos, do ponto de vista estético, àquilo que eu sempre fui desenhando.”



Vítória Vermelho em concerto no Apuro © Renato Cruz Santos

Não que isso implique uma monocultura no catálogo: a Planalto já contou com concertos com sintetizadores e osciladores, e *indie pop* em registo de guitarra acústica, sem qualquer tipo de eletrónica. Mesmo a ação da Planalto não é monolítica: por longos períodos, uma editora 360 que faz tudo desde a produção de som ao agenciamento – por outros períodos, com esforços contidos e reservados à criação. Afinal, faz sentido que uma editora tão pessoal como a Planalto acompanhe os ritmos que quem a fundou. O período atual promete ser de expansão: quando encontramos Diogo, no bar Apuro (onde a Planalto faz curadoria de concertos mensais), é durante as montagens para o concerto com Vitória Vermelho, alguém que não está ainda oficialmente no catálogo – mas que está já claramente em sintonia com os outros artistas.

Ao socorro dos melómanos

João Pimenta esteve presente na criação da Lovers & Lollypops e, após fundar a editora com Joaquim Durães, agarrou todas as estradas do mundo com as *tours* frenéticas de *10.000 Russos* – banda que ao longo de dez anos teve quase uma média de um concerto por semana. Pelo caminho, houve tempo para ser professor de História, mas o projeto de corpo e alma é agora a loja de discos Socorro.

Quem entra é logo chamado pelos longos expositores com discos de vinil, mas o espaço amplo tem um mezanino superior com uma biblioteca inteiramente dedicada à música, e para quem escolhe a data certa, há oportunidade de descer à cave, onde um palco e um bar recebem concertos a um ritmo de cerca de uma dezena por mês. “Na altura andava a dormir mais com o guitarrista do que com a minha mulher”, lamenta-se João.



João Pimenta © Renato Cruz Santos



Socorro © Renato Cruz Santos

A ideia seria agora ter um projeto menos frenético, mas, em boa verdade, a Socorro não parece estar a desacelerar: até porque o lado editorial continua a crescer. Neste momento já editaram um álbum d’*Os Overdoses*, e o plano é aumentar o catálogo – não só com bandas, mas também reedições de álbuns clássicos. Vão recebendo propostas de bandas para serem editadas pela Socorro, mas assumem desde logo curadoria dos projetos que aceitam. “Só editamos coisas que nós próprios gostaríamos de ouvir; à partida, tem que ser algo com guitarras!”

Já na dimensão dos concertos, é tudo ao molho: “Tão depressa temos aqui música experimental como *black metal*.” Uma diversidade que acaba por gerar uma força gravítica específica. “A coisa que me tem dado mais gozo tem sido ver malta com quinze ou dezasseis anos lá em baixo [na sala de concertos]. A maior parte do público ainda anda na secundária, e, porra!, é dar-lhes um palco que de outra forma dificilmente conseguiriam. Tivemos cá bandas que deram o primeiro concerto da vida.”

Os planos de futuro da Socorro são simples: mais de tudo. Mais exposições de jovens artistas nas paredes, mais edições, mais livros no piso de cima, mais concertos no piso de baixo. Em suma, o cabo dos trabalhos. Mas para João isso é uma escolha simples: “Mais vale fazer isto do que ser advogado.”



João Pimenta © Renato Cruz Santos

A salivar por mais e mais

Não são advogados, mas logo no seu manifesto a Saliva Diva diz ao que vem: “Dar espaço comum a artistas que caminham isoladamente” porque “queremos rir, chorar, pensar, bezerrar e dançar”. O tal espaço comum é sacro: a editora é gerida como um coletivo, e nenhuma decisão é tomada sem haver unanimidade total. Pode ser o método mais difícil de gestão, mas a verdade é que se a unanimidade não está lá para acolher um novo artista, também isso é um sinal porque “nós não temos uma capacidade infinita para editar discos, e como todos trabalhamos para a editora sem receber, é bom que as pessoas sintam alguma ligação com o que estão a fazer”, afiança Ricardo Cabral, dos Baleia Baleia Baleia.



Ricardo Cabral, Daniel Catarino, Luis Rocha © Renato Cruz Santos

A capacidade pode não ser infinita, mas parece. Lançaram já 19 discos de 18 artistas nos quatro anos de existência que levam, e montaram concertos de Norte a Sul de Portugal: de Odemira a Braga, de Coimbra ao Funchal. Mas esta atividade à velocidade da luz começou, em boa verdade, no escuro. O Quarto Escuro, nome dado a um pequeno andar arrendado na Rua de Cedofeita, foi pensado como uma opção mais barata para estúdio, mas revelou ser uma força gravítica para a criação.

“Acontecia com muita frequência grupos de pessoas, amigos nossos que iam parar ao estúdio, muitas delas que nunca tinham tocado e que chegavam ali, pegavam num baixo, ou iam para a bateria e ficávamos ali horas só a divertir-nos”, lembra Ricardo. Essas *jams* acabaram por fazer com que o músico começasse a produzir alguns álbuns mesmo ali, porque “ninguém recebia muita resposta das grandes editoras”.

Daí para a Saliva foi um salto: “Percebemos que tínhamos uma série de malta no meio deste circuito que estava no mesmo ponto que nós e que, se juntássemos estas pessoas, então conseguíamos fazer uma coisa que nos representasse a todos.” É Daniel Catarino que o relembra, ele próprio, já com dois lançamentos na Saliva. De novo, dois temas centrais na editora: a pluralidade e a diversão.

Neste mês de maio, a Saliva assume o registo de produtora de eventos numa coprodução com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto no FAUPFest. E, falando em pluralidade e diversão, quando *Ihes* é lançado o desafio sobre se iremos ver um festival só com bandas da Saliva Diva, admitem que isso “é mais do que uma brincadeira, acaba por ser quase uma linha orientadora”. “Olhamos para o nosso catálogo e sentimos que faz um festival com bastante sentido em termos de *lineup* – e é algo que ajuda também a perceber se cada novo artista que acolhemos faz sentido ou está um pouco fora da linha que temos”, assegura Luís Rocha (conhecido em palco como Luís Contrário). Deste lado, apenas aguardamos as datas.



Monch Monch Monch em concerto no Maus Hábitos © Renato Cruz Santos

Código Postal 4000 e tal



Quase todas as associações têm um bar.
Nenhuma tem um bar – e uma esplanada – como o Guindalense.

Guindalense FC: o clube que todos os anos é campeão dos bailaricos

Quem atravessa a Ponte D. Luís rumo ao Porto repara numa esplanada engalanada com luzes coloridas de festa como se ali o São João durasse o ano inteiro. É a sede do Guindalense Futebol Clube, uma associação desportiva e recreativa da Sé que mantém um espírito bairrista. No interior, as paredes estão pintadas de verde, a cor do clube, e as duas vitrines carregadas de taças e troféus, entre outra *memorabilia*, confirmam que se trata de uma coletividade com história. O Guindalense era “um clube muito forte na zona”, assegura o seu presidente, Rui Barros. Atletismo, pesca desportiva, futebol de onze, futebol de salão, xadrez, damas, minibasquete. De muitas modalidades viveu o Guindalense, mas “foram-se perdendo ao longo do tempo por falta de condições e falta de apoios”. O clube acabou por abandonar a atividade desportiva, que retomou há dois anos com uma equipa de futebol de sete, com 16 atletas, a jogar nos campeonatos da Associação Portuguesa de Minifootball, e também quer voltar a ter uma equipa de futsal e uma equipa de futebol de onze, “com as velhas guardas”. “Agora há uma luz ao fundo do túnel para a gente renovar o desporto no clube”, diz, esperançoso.

Rui descobriu o Guindalense aos 16 anos “por causa das rugas de São João”. Ao longo de 30 anos, já foi vogal, vice-presidente, secretário, presidente da assembleia, só não foi tesoureiro. Há 12 que é o presidente da direção deste clube fundado “oficialmente” em 1976, ano em que se mudou para o número 43 das Escadas dos Guindais, até então sede do rancho folclórico “Rosas da Sé”. Mas garante que o clube já existia e que os seus membros se reuniam às mesas dos cafés da Ribeira (e há troféus de torneios de futebol datados de 1971).



“A grande fonte de receitas” da associação são o bar e a esplanada que se debruça sobre o rio Douro e impressiona pela vista panorâmica. O Guindalense soube tirar partido deste ativo. “Como o clube abrandou a nível desportivo, não podia ficar parado. Não quero que seja um clube de levantamento de copo, e que viva só de memórias”, afirma. “Para mexer com o Guindalense”, a direção decidiu apostar em atividades culturais e recreativas e “deu certo”. Por isso, são muitas as festas que pontuam o calendário. Além da festa de aniversário do clube, em março, “que dura o mês todo”, e que este ano contou com o Marante “num estilo sunset”, acolhem a festa de encerramento do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que vai acontecer a 25 de maio. Maio é também o mês em que se realiza a Serenata ao Douro, um festival de tunas que vai já para a sua 26ª edição e que começou por ser organizado por alunos da Universidade Moderna do Porto (atual Lusófona), vizinha do clube.

“O São João dá cabo de nós”

No Guindalense também há “projetos megalómanos”: “É o São João, que dá cabo de nós!”, atira Rui. “Não temos como dizer não ao São João! O ano passado tivemos aí o senhor Pedro Mafama e foi para ‘rebentar’. A festa do Guindalense tem crescido tanto, tanto, tanto! É a única festa que está a funcionar com música ao vivo até às 7 da manhã”, diz, sem esconder a vaidade. “Todos os espetáculos são de entrada livre; as pessoas podem vir confraternizar, não cobramos dinheiro a ninguém. Aonde é que a gente vai buscar os *dinheiros* para depois pagar aos artistas? Ao bar!”



Atualmente, o clube conta com 260 sócios (“à volta de 180 têm as quotas em dia”), mas há requisitos. “Podíamos ter 20 mil sócios, mas para ser sócio do Guindalense não basta preencher uma ficha na internet e acabou.” Só se entra por convite. “Um associado tem de conhecer o novo associado que vai entrar. A pessoa tem de ‘entrar dentro’, tem de entrar no espírito do Guindalense, e não vir aqui simplesmente pelo preço do café ou da cerveja”, declara, peremptório.

Se a vista sobre o Douro nos pode aconchegar o espírito, para aconchegar o estômago o Guindalense propõe vários petiscos. A especialidade é o “cachorrinho” que tem uma história por trás: “Temos de dar mérito a quem o tem, e quem começou a fazer este cachorrinho foi a Cervejaria Gazela, ao pé do Teatro São João. Mas um dia pensámos em ter cá uma iguaria de que os sócios pudessem gostar e fomos lá comer com outro ‘tipo de olhos’, comer para ver o que é que lá estava dentro, e houve ali um trabalho de pesquisa que não foi bem um *Sherlock Holmes*, mas foi quase.” E assegura: “Nós não estamos a fazer concorrência a ninguém. Há muita gente que adora o nosso cachorro porque não é muito duro. A bifana também sai muito bem, e as nossas batatinhas fritas, de 6 milímetros, fininhas. Vendo muita batata! Categoria.”

25 Mai
15h00

Museu de Serralves

→ R. D. João de Castro, 210

Oficina

Famílias

Ponto por Ponto

Oficina imersiva

Tendo como ponto de partida os pontos coloridos da artista japonesa Yayoi Kusama, cuja exposição, *Yayoi Kusama 1945 – Hoje*, inaugurou em abril, esta oficina propõe aos participantes uma experiência imersiva. Sobre retroprojetores, joga-se com cores, transparências, sombras e padrões que resultam em verdadeiros espetáculos visuais. As crianças até 12 anos têm entrada gratuita, mas é necessária inscrição através do site do Museu de Serralves. Esta exposição de Yayoi, composta por mais de 160 as obras, entre pinturas, desenhos, esculturas e instalações e material de arquivo, é a maior retrospectiva da artista na Europa e é, também, a sua primeira mostra em nome próprio em Portugal.

YAYOI KUSAMA

1945 – HOJE TODAY

Toda a informação em:
More information at:
WWW.SERRALVES.PT

Apoio institucional
Institutional support
 REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

Em colaboração com
In collaboration with
 M+
MUSEUM OF CONTEMPORARY ART



© Yayoi Kusama

03 Mai 11h00	Um Palácio onde não nos perdemos. A arquitetura e o gosto ao antigo	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Famílias		
04 Mai – 10 Jul 11h30	Fotógrafos na Confeitaria 2.0	Imagens viradas à rua CE: 6+	Antiga Confeitaria do Campo → Praça da República, 125
	Exposição Gratuito		
04 Mai – 29 Mai	Voar, subir no ar	Exposição de Cláudia Salgueiro	CCBombarda → R. de Miguel Bombarda, 285
	Exposição Gratuito		
04 Mai – 01 Jun 11h00 – 19h00	Retrospectiva Noronha da Costa	Aberto de segunda a sábado	Armazéns do Porto Art Gallery → R. de Miguel Bombarda, 435
	Exposição Gratuito		
04 Mai – 29 Jun	U made U	Exposição individual de Pedro Tudela	Kubikgallery → R. da Restauração, 10
	Exposição Gratuito		
04 Mai 17h00	Jorge Pedra e Adelino Marques	Exposição de fotografia CE: 6+	BC Óptica Galery → R. de Brito Capelo, 172
	Exposição Gratuito		
04 Mai 17h00	Cinema Português: 2. Liberdade!	Visita orientada à exposição <u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita		
05 Mai	Visita Incógnita	Para explorar a coleção do museu, à descoberta de outros espaços e narrativas CE: 12+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Gratuito		

06 Mai – 08 Mai 12h30	Registo de Santo em Azulejo	Visita com Paula Lage	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
	Visita Gratuito		
09 Mai 15h00	A faiança azul de safra da Fábrica de Miragaia	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Famílias		
10 Mai 21h30	Despojos de Guerra	de Leonel Castro Apresentação do livro do projeto fotográfico	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
	Conversa Gratuito		
11 Mai 10h00	Workshop Polaroid	Inscrições e mais informações: corefilmporto@gmail.com	2regards atelier → R. do Duque da Terceira, 358
	Oficina		
11 Mai – 22 Jun	Perché non basta il Paradiso	Exposição de pintura de André Lemos Pinto com curadoria de Paulo Moreira	Serpente - Galeria de Arte Contemporânea → R. de Miguel Bombarda, 558
	Gratuito		
11 Mai – 29 Jun	Crónicas de um tempo imóvel	Exposição de A. Mouratto CE: 12+	Galeria Trindade → R. de Miguel Bombarda, 141
	Exposição Gratuito		
12 Mai 10h00	Introdução aos Rebites	com Judy McCaig Aula de rebitagem em joalheria contemporânea	Tincal lab → R. de Miguel Bombarda, 285 (Loja 25)
	Oficina		
13 Mai – 21 Jun	Exposição de Tributo a Francisco Laranjo	Curadoria de Domingos Loureiro e Francisco Miguel Laranjo	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Exposição Gratuito		
14 Mai – 26 Jun 18h00	Retrato	Atelier de Pintura CE: 16+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina		

16 Mai
19h00

**Alexander Calder:
Uma linha de equilíbrio**

Visita orientada
à exposição

Museu de Serralves
→ R. D. João de
Castro, 210

Visita

17 Mai
18h00

**Jean Pillement e a
Pintura do Porto no
tempo dos Almadás**

Sessão comentada

Museu Nacional
Soares dos Reis
→ R. de Dom
Manuel II, 44

Conversa

Gratuito

17 Mai
21h00

**Visita noturna para
observação de anfíbios**

Visita temática
à biodiversidade
do parque

Museu de Serralves
→ R. D. João de
Castro, 210

Ar livre

Famílias

Gratuito

18 Mai
09h00

**Workshop
Fotografia Analógica**

com Mathilde Cudeville

2regards atelier
→ R. do Duque da
Terceira, 358

Oficina

18, 19 Mai
09h30

**Importância do
momento presente
na interpretação**

Workshop
com Nuria Palma

Balleteatro
→ R. de Passos
Manuel, 139

CE: 18+

Oficina

18 Mai
10h00 – 23h00

**Dia Internacional
dos Museus**

Celebração com entrada
livre e atividades gratuitas

Museu de Serralves
→ R. D. João de
Castro, 210

Visita

Conversa

Gratuito

18 Mai
19h00

é tempo

Performance do
duo tangente

Sismógrafo
→ R. do Heroísmo, 318

Performance

Gratuito

**25 Mai
– 28 Jul**

Revolu(som)

10 anos Kismif
Revolução, Já!

Biblioteca Municipal
Almeida Garrett
→ Jardins do Palácio
de Cristal, R. de
Dom Manuel II

Gratuito

13 Mai — 17 Mai
21h30

Salão Ático

→ Coliseu Porto Ageas,
R. de Passos Manuel, 137

13 maio: *As Melusinas à Margem do Rio*, de Melanie Pereira

14 maio: *O Pub The Old Oak*, de Ken Loach

15 maio: *O Outro Lado da Esperança*, de Aki Kaurismäki

16 maio: *Flee - A Fuga*, de Jonas Poher Rasmussen

17 maio: *Fogo no Mar*, de Gianfranco Rosi

Conversa

Filme

Os Limites da Europa

Liberdade de movimentos:
O cinema dá o mote para um debate sobre migrações

No âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, o Coliseu Porto Ageas, em parceria com o Porto/Post/Doc, promove, de 13 a 17 de maio, no Salão Ático, o ciclo de cinema “Os Limites da Europa”, subordinado à temática das Migrações. “É um tema fundamental para descrever o que é a liberdade nos dias de hoje. A liberdade geográfica, dos movimentos, é um assunto que temos de discutir com imenso cuidado, mas também com imensa frontalidade, e sobre esta temática há muitos filmes que ainda desconhecemos”, diz o diretor artístico do Coliseu, Miguel Guedes. Por isso, ressalva, “é preciso mostrar, é preciso ver”. E é preciso, também, ouvir e debater. Neste sentido, a 17 de maio, último dia do ciclo, às 18h30, acontece um debate com a presença de Marisa Matias, ex-eurodeputada, e Miguel Duarte, ativista do coletivo Human Before Borders, aberto à participação do público. →



Nas palavras de [Dario Oliveira](#), diretor do [Porto/Post/Doc](#), este ciclo é “um programa temático à volta do cinema do real, de ideias humanistas, com filmes capazes de potenciar um diálogo com o público”. São cinco os filmes selecionados – uma animação documental, dois documentários e duas ficções, com “histórias únicas, reais, mas de resistência, radicais e denunciadoras, pungentes, algumas com esperança numa mudança”. A educação, o trabalho, as questões de género, a diversidade étnica e cultural, a dificuldade de integração e as questões linguísticas, a exclusão, a violência e o racismo são temas que habitam estes filmes.

Entre os filmes selecionados, há cineastas “bastante conhecidos do público português”, como [Aki Kaurismäki](#) e [Ken Loach](#), e filmes premiados e reconhecidos pela crítica internacional. A abrir o ciclo, destaque para [As Melusinas à Margem do Rio](#), de [Melanie Pereira](#), realizadora luso-luxemburguesa, que estará presente na sessão. “Um filme que fala de uma geração dos filhos de emigrantes, neste caso no Luxemburgo, que estão sempre fora de água, fora de um país, e fala do regresso da cineasta a Portugal, onde “continua a ser uma estranha, uma emigrante, nem portuguesa, nem luxemburguesa”, refere [Dario](#).

[Flee – A Fuga](#), de [Jonas Poher Rasmussen](#), uma animação documental feita na primeira pessoa que retrata a história de sobrevivência de um refugiado quando chega à Dinamarca, e que “fala, também, das questões da incompreensão face à homossexualidade do protagonista”, ou [Fogo no Mar](#), de [Gianfranco Rosi](#), sobre “uma realidade terrífica”, passado em Lampedusa, e que aborda uma das tragédias humanitárias desta época, que são as travessias dos migrantes que fogem da guerra no Médio Oriente, são outras das escolhas de [Dario Oliveira](#).

Recorde-se que o próprio 25 de Abril provocou uma das maiores vagas migratórias do século XX, com os “retornados” das ex-colónias. — G.M.

04 Mai – 05 Mai 16h30	The Last Movies 2 Filme	Maratona dos últimos filmes vistos por ícones do século XX	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
04 Mai 17h15	A Fuga Filme	de Luís Filipe Rocha Sessão especial que encerra o ciclo de exposições nacionais do último projeto de restauro da FILMar	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
05 Mai 17h00	O Recado Conversa Filme	Sessão de cinema com apresentação de Jorge Leitão Ramos	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210

05 Mai 17h00	O mal-amado Conversa Filme	Sessão de cinema com apresentação de Fernando Matos Silva	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
11 Mai 17h00	Fellini 8 ^{1/2} Conversa Filme	com Noé Sendas (artista plástico) e Raquel Ribeiro (professora de literatura e escritora) e moderação de Anabela Mota Ribeiro <u>Um Filme Falado: Os Temas de Oliveira</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
18 Mai	O Tigre Azul Filme	de Petr Oukropec e Bohdan Sláma + Filme resultado da Oficina de Animação com Laura Gonçalves <u>Sessões Famílias BCC</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
18 Mai 17h00	Quatro Conversa Filme	de João Botelho com João Botelho e João Queiroz, moderação de Isabel Lopes Gomes <u>Modos de rever – História(s) da arte no cinema</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
18 Mai – 01 Set	Ken Loach: Planos de Resistência Filme	Retrospectiva do realizador britânico	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19 Mai 17h00	Benilde ou a Virgem Mãe Filme	Sessão de cinema com apresentação de Susana Nascimento Duarte	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
22 Mai 22h00	New York Ninja Filme	de John Liu e Kurtis Spieler <u>Passos no Escuro</u> CE: 16+	Passos Manuel → R. de Passos Manuel, 137
26 Mai 17h00	Brandos Costumes Conversa Filme	Sessão de cinema com a apresentação de Alexandre Alves Costa <u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210

09 Mai
21h30

Auditório do Grupo
Musical de Miragaia

Performance Gratuito

CE: 16+

→ R. da Arménia, 10-18

Charlotte Forever

de Rafaela Jacinto

A conferência-performance *Charlotte Forever*, criada e interpretada pela artista e ativista Rafaela Jacinto, presta tributo à atriz e cantora Charlotte Gainsbourg, e acontece no âmbito do programa *Cultura em Expansão*.

“O escritor norueguês Karl Ove Knausgård arruma a sua autobiografia em seis volumes aos 51 anos. A filósofa europeia Rosi Braidotti, especialista em pós-humanismo feminista, reclama que a reputação da academia e pensadores é incrivelmente baixa em tempos populistas. Charlotte Gainsbourg acrescenta que tudo agora é politicamente correto, tão chato, tão previsível. Aos 29 anos, sentia-me com 51, abandonara a academia para escrever poesia, começara a ler Constance Debré nas pausas do meu emprego como lojista, e com um tupperware ao colo. Havia renunciado a uma vida de estudos e agora interessava-me Plutão em Aquário e a guilhotina. Charlotte Gainsbourg? Foi, é e será a minha âncora no fim dos tempos.” — Rafaela Jacinto



© Rute Leonardo

02 Mai 18h00	Haverá algum antídoto para o inferno do novo?	com Maria Filomena Molder Fórum do Futuro 2024	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Palestra	Gratuito	
03 Mai 18h00	Lançamento do livro <i>A Vida na Selva</i>	de Álvaro Laborinho Lúcio	Tribunal da Relação do Porto → Palácio da Justiça do Porto, Campo dos Mártires da Pátria, 4099
		Gratuito	
04 Mai 10h00	Cuidar do Azulejo	com Paula Lage	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
		Oficina	Gratuito
06 Mai – 27 Mai	Portugueses Ilustres na Música do século XX	Curso breve por Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
		Oficina	
06 Mai 19h00	Álvaro Siza: o edifício favorito	Homenagem do Comité Internacional de Críticos de Arquitetura	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
		Palestra	
07 Mai 19h00	<i>Pas de Deux</i>	com Ana Santos, Marta Mestre e Ricardo Nicolau	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
		Conversa	Exposição
09 Mai – 23 Mai 18h30	Clube de leitura: Contos à sombra de Eros	com Eva Carvalho e Maria João Sampaio	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
		Leitura	Gratuito
09 Mai 21h30	Conferências festivas – O primeiro de maio	com Palmilha Dentada Revolução, Já!	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
		Palestra	Gratuito
10 Mai 18h00	Jorge de Sena: Testemunho e Conhecimento da “Cor da Liberdade”	com o Professor Doutor Luís Adriano Carlos Percurso: Da Resistência à Liberdade	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
		Palestra	Gratuito

11 Mai – 16 Mai 14h00	Outros Mundos – a nova grande aventura Oficina	Curso breve de Astronomia e Astrofísica CE: 14+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
11 Mai 15h00	Esquissos à janela Oficina	Oficina de desenho	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
14 Mai 16h00	Desmistificando a saúde oral Gratuito	Mitos e dicas com Ana Castro	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
15 Mai 18h00	Lançamento do livro <i>The Manual of Museum Management</i> Leitura Gratuito	Instituições culturais em mudança dinâmica	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
16 Mai 15h30	Ex-votos – Um ato de fé Oficina Gratuito	com Manuel Araújo <u>Resgate – Museu do Porto</u>	Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10
16 Mai 18h00	Poeta Albano Martins Palestra Gratuito	Conferência de Jorge Valentim	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
18 Mai 14h00	Falar em Público Oficina	Teatro para o Dia-a-Dia CE: 18+	Napalm – Companhia de Teatro → Rua do Bonjardim, 842
18 Mai 15h00	Encontro ‘Comunicar a Investigação no Museu’ Gratuito	Dia Internacional dos Museus	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

19 Mai 11h00	Actinobactérias marinhas: tesouros microbianos dos oceanos para aplicações biotecnológicas Palestra Gratuito	com Fátima Carvalho	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
21 Mai 19h00	Grande e Pequeno Leitura	de Botho Strauss Leituras em grupo – Coordenação de Nuno M. Cardoso e Paula Braga <u>Leituras no Mosteiro São Bento da Vitória</u>	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45
22 Mai 14h00	Já não se escrevem cartas de amor Leitura Gratuito	de Mário Zambujal Clube de leitura sénior	União de Freguesias de Aldoar Foz do Douro e Nevogilde → R. de Vilarinha
22 Mai 18h00	Uma jóia no museu: histórias de vida Gratuito	Programa Olhares Cruzados	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
24 Mai 17h30	Pedro de Barcelos: Pensar Portugal antes do Império Leitura Gratuito	Apresentação do livro de Maria do Rosário Ferreira	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
24 Mai 19h00	Palestra de Cosmofia Palestra Gratuito	com Daniel Gagliardo	Macaréu – Associação Cultural → R. João das Regras, 151
25 Mai 15h00	Cravos de cravar (ao peito) Oficina Gratuito	com Marta Bernardes	Museu Romântico → R. de Entre- quintas, 220

25 Mai 18h00	A força (o poder) da palavra Concerto Gratuito	Conversa com José Peixoto e João Branco	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
26 Mai 16h00	Leitura Furiosa Leitura	Encontro de escritores	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
27, 29 Mai 19h00	Imune em expansão Dança Oficina Gratuito	<i>Flashmob</i> co-orientado por Teresa Fabião e Teresa Prima Laboratório de criação com Teresa Fabião	Sporting Clube de São Vítor → R. de São Vítor, 120
30 Mai 18h00	Novo regime das inclinações políticas da arte Gratuito	com António Guerreiro	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

→ Desporto e Movimento

11 Mai — 12 Mai

Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota

Provas

11 maio, 12h00: FC Porto x Sporting
16h30: Óquei Clube de Barcelos x U.D. Oliveirense
12 maio, 15h00: Final

→ Jardins do Palácio de Cristal

Final Four da Liga dos Campeões de Hóquei em Patins é no Porto

Numa final 100% portuguesa e cheia de estória(s), os melhores jogadores e as melhores equipas do mundo estão na cidade do Porto para lutar pelo mais importante título europeu de clubes.

No fim de semana de 11 e 12 de maio, o FC do Porto, o Sporting, o Óquei de Barcelos e a Oliveirense prometem dar tudo em campo para ver quem leva o troféu para “casa”. O Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota é o palco escolhido para a Final Four da Liga dos Campeões de Hóquei em Patins. Para muitos, mais do que um fim de semana desportivo, serão dois dias de muitas emoções e de resgatar memórias. Em 1952, ainda como Pavilhão dos Desportos, este espaço foi inaugurado para receber o Campeonato do Mundo de Hóquei, uma competição que se realizou com o Pavilhão ainda em construção e sem cúpula. As meias-finais opõem o campeão europeu FC Porto ao Sporting, e o Óquei de Barcelos à Oliveirense. A final realiza-se no dia 12 de maio. — R.F.



01 Mai 09h00	Meeting de Atletismo Jovem do Porto António Ferreira	com duas jornadas de jovens atletas (Benjamins e Infantis, Iniciados e Juvenis)	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas	Gratuito	
04 Mai – 25 Mai	Dias com Energia	Aulas de tai-chi, ioga e pilates Aulas gratuitas <u>Ágora</u>	Pavilhões Municipais do Porto → Vários locais
	Gratuito		
04 Mai 10h00	IV Torneio de Captação Musas		Espaço Musas → R. do Bonjardim, 998
	Provas	Gratuito	
11, 12 Mai 10h00	47º Torneio Internacional Cidade do Porto	Associação de Tênis de Mesa do Porto	Pavilhão Nicolau Nasoni → R. de Santo António de Contumil
	Provas		
11, 12 Mai 11h00	Champions League Rink Hockey	Final Four de Hóquei em Patins	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Provas		
18 Mai 09h00	Torneio Regional de Gira-Volei	Associação de Voleibol do Porto	Parque da Cidade
	Provas		
18 Mai 10h00	Torneio de Touch-Rugby	N&N Organizações e Desporto	Estádio Universitário do Porto → Rua das Estrelas / CDUP Estádio Universitário do Porto – Pavilhão A
	Provas		
19 Mai 10h00	Corrida da Mulher		→ Alameda das Antas
	Provas		
26 Mai 09h00	Kids Challenge – 2.ª Etapa	Prova de atletismo para os mais novos	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas	Gratuito	

→ Música e clubbing

20 Mai
21h30

Casa da Música

Concerto

CE: 6+

→ Av. da Boavista 604-610

Blind Zero: “Nunca deixámos de ser uma banda de *rock and roll*”

Os Blind Zero somam 30 anos de carreira e têm álbum novo, *Courage and Doom*, que será apresentado na Casa da Música. “É a primeira vez que vamos apresentar um disco com mais ‘pompa e circunstância’”, afirma o vocalista, Miguel Guedes, acrescentando que no concerto a banda vai “passar pelos discos quase todos”. Acima de tudo, “não estamos ali para fazer um *powerpoint* da nossa vida”, atira, a rir. Do ponto de vista cénico, adianta que serão explorados “novos conceitos”. “Com este disco, que tem um lado atmosférico e mais contemplativo, talvez mais visual, pode haver, também, uma transposição boa para o palco”, diz. →



Courage and Doom foi escrito durante a pandemia e “apanhou”, também, o início da guerra na Ucrânia. Estes momentos estão, por isso, presentes no disco “do ponto de vista da escrita”. Na pandemia, a banda fez uma versão de “We Shall Overcome”, tema associado à luta pelos direitos humanos nos EUA, que serviu de mote para o novo disco. O próprio título reflete esse período: “Há aqui o lado corajoso de pensarmos que conseguimos ser maiores do que o nosso contexto, mas há, também, este ambiente muito sombrio, e atravessa questões pessoais de cada um de nós, com algumas partidas e algumas perdas”, revela. Apesar de manter um lado “bastante negro, do ponto de vista de escrita”, tem ambientes “mais plácidos e mais flutuantes”.

30 anos e nove álbuns depois, os Blind Zero continuam “a falar de personagens que estão um bocadinho nos limites de alguma coisa” e que os levam a escrever canções. E no amor como no rock: “É sempre surpreendente como é que as pessoas se largam por momentos e voltam porque se conhecem tão bem.” Permanece nos elementos da banda, garante, “a vontade de continuarem a fazer música juntos” e de serem “muito felizes” quando vão para a estrada. “Nunca deixámos de ser, sobretudo para quem nos vê ao vivo, uma banda de *rock and roll*”, afirma. — G.M.

02 Mai 21h30	Downfall of Gaia + Syberia	apresentado por Amplificasom	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178, 4.º Piso
	Concerto		
03 Mai 19h30	Phil Minton, Guylaine Cosseron & Emmanuel Lalande	Cultura em Expansão	Associação de Moradores da Bouça → R. dos Burgães, 345
	Concerto	Gratuito	
03 Mai 21h00	O Triunfo de Chostakovitch	Clarinetista Carlos Ferreira e Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
03 Mai 21h30	Jam Session Porta-Jazz	apresentada por Rafael Gomes	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156
	Concerto		
03 Mai 22h00	Luís Lucas	Apresentação dos EPs DOIDO! E BICHO PERGUNTADOR	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202
	Concerto	CE: 12+	

04 Mai 16h00	Piano Oceano	Baseado no álbum <i>Piano Oceano</i> , de Mariana Miguel, espetáculo transdisciplinar	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Famílias	Serviço Educativo
04 Mai – 25 Mai 16h00	Constelação: Claudio Carneyro	Compositor português que viveu entre 1895 e 1963	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
	Concerto		
04 Mai 18h00	Prémio Novos Talentos Ageas	Final com os três jovens músicos que obtiveram melhor classificação	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		
04 Mai – 11 Mai 20h00	Queima das Fitas do Porto 2024	CE: 16+	Queimódromo → Estr. da Circunvalação
	Festa	Concerto	
04 Mai 21h00	SDH – Semiotics Department of Heteronyms	Dupla de <i>darkwave</i> eletrónico de Barcelona	M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
	Concerto		
04 Mai 22h00	Só Pra Contrariar	Concerto de despedida do cantor Alexandre Pires	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto		
04 Mai 23h00	Vogue Night Party	Mother Nala Revlon & Piny 007 / Vogue PT Chapter	Pérola Negra Club → R. de Gonçalo Cristóvão, 284
	Festa	Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança
05, 19 Mai	A flauta mágica do Mozart	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Famílias	Oficinas infantis da Casa da Música
07 Mai 19h30	O Tempo dos Sons	Remix Ensemble Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		

09 Mai
18h00

Quarteto 84

Concerto de música de câmara mediado pelo Ensemble Contemporarte

Museu Romântico
→ R. de Entre-quinhas, 220

Gratuito

10 Mai
21h00

As paisagens de Beethoven

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

10 Mai
21h30

Jam Session Porta-Jazz

apresentada por Hugo Caldeira

Espaço Porta Jazz
→ Praça da República, 156

Concerto

11 Mai
21h00

Noel Schajris

Tour *Siempre lo Supe*

Auditório CCOP
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 16+

Concerto

11 Mai
21h00

Marta Pereira da Costa

Concerto da guitarrista portuguesa e do pianista cubano Ivan Melón Lewis

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Apresentação do álbum *Sem Palavras*

Concerto

12 Mai
10h00

Quem conta um conto acrescenta um som

Serviço Educativo

Oficinas infantis da Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Famílias

12 Mai
12h00

A Pastoral de Beethoven

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto comentado por Daniel Moreira

Concerto

12 Mai
19h00

Carlos Mendes

60 anos de Canções

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

13 Mai
19h00

Evaya

Apresentação do álbum *Abaixo das Raízes deste Jardim*

Socorro Record Shop
→ R. Guedes de Azevedo, 44

Não se passa nada às segundas

Concerto

CE: 6+

14 Mai
21h30

Ducks Ltd.

Apresentação do álbum *Harm's Way*

Auditório CCOP
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 6+

Concerto

15 Mai
19h00

Julius Gabriel + HOMO

Apresentação do álbum *Tales from the Subterranean*

Lovers & Lollypops
→ R. de São Vitor, 143-A

Concerto

15 Mai
21h00

Nas teclas da história

Orquestra Barroca Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

17 Mai
17h00

FAUP Fest

Festival de música nos jardins da FAUP

FAUP – Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
→ Via Panorâmica Edgar Cardoso, 215

CE: 12+

Concerto

17 Mai
17h30

ROTA #1 TROCAS

João Paulo Silva & Gil Silva / Porta-Jazz

Associação de Moradores da Pasteleira
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 129

Concerto Gratuito

Cultura em Expansão

17 Mai
21h00

Sebastian Heindl

Organista alemão

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

17 Mai
21h30

André Júlio Turquesa

Apresentação do álbum *Disco de Reclamações*

Auditório CCOP
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 6+

Concerto Famílias

17 Mai
21h30

Jam Session Porta-Jazz

apresentada por Jazz Ensemble

Espaço Porta Jazz
→ Praça da República, 156

Concerto

18 Mai
12h00

Júlia Pusker

Violinista húngara

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

18 Mai
16h00

Sean Shibe

Guitarra clássica e guitarra elétrica

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

18 Mai
17h00

Guerrilla #1 – Ekcetera & Mindelo

Curadoria XAVALO FEST
CE: 16+

Amparo 99
→ R. do Amparo, 99

Concerto Festa

18 Mai
18h00

Harpa Virtuosa

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

18 Mai
18h00

Carlos Bica Quarteto

Jazz no Reservatório

Reservatório
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Gratuito

18 Mai
21h30

.cruzamente

Apresentação do álbum *Um bicho como nós*
CE: 12+

Auditório CCOP
→ R. do Duque de Loulé, 202

Concerto Famílias

18 Mai
21h30

Nena

com Miguel Araújo, Bárbara Tinoco e Joana Almeirante

Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Concerto

19 Mai
16h00

Mathis Stier & Julios Schepansky

Recital que junta um fagotista e um acordeonista
ECHO Rising Stars

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

19 Mai
18h00

Sonoro Quartet

Quarteto belga
ECHO Rising Stars

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

20 Mai
17h30

Uma história da voz

15.º Curso Livre de História da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Palestra

20 Mai
21h00

Grigory Sokolov

Pianista russo
Ciclo de piano

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

22 Mai
21h30

Omar Sosa & Paolo Fresu

Concerto do pianista cubano e do trompetista italiano

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

24 Mai
21h00

Concerto de Mozart

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

24 Mai
21h30

Jam Session Porta-Jazz

apresentada por Clara Lacerda

Espaço Porta Jazz
→ Praça da República, 156

Concerto

24 Mai
22h00

Tributo a Tina Turner

Um ano sem Tina Turner

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

26 Mai
11h00

Concertos Promenade – Romeu e Julieta

de Tchaikovsky
Orquestra Sinfónica ARTAVE

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto Famílias

26 Mai
17h00

Meth Math

Trio esotérico mexicano

Lovers & Lollypops
→ R. de São Vítor, 143-A

Concerto

26 Mai
18h00

Joana Espadinha

Apresentação do álbum *Vergonha na Cara*

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

27 Mai
19h00

Escola a cantar

Serviço Educativo
Encontro de três projetos corais escolares

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Famílias

28 Mai
19h30

Pedro Sequeira Quarteto

Prémio Novos Talentos Ageas
Novos Valores do Jazz

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

31 Mai
14h30

Josephine Foster

Cultura em Expansão

Associação de Moradores da Bouça
→ R. dos Burgães, 345

Concerto Gratuito

31 Mai
21h00

Future Jazz

Um misto entre festival e concurso, aberto a bandas e grupos de escolas de música

Casa da Música
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

Serviço Educativo

15 Mai — 26 Mai

Vários locais

Oficina Teatro

47.º Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI)

Trauma, Bravura e Fantasmagorias

O FITEI está de regresso, de 15 a 26 de maio, com duas dezenas de espetáculos, a acontecerem em 14 palcos, retomando os temas “Trauma” e “Bravura”, da edição do ano passado, a que acresce “Fantasmagorias”. À pandemia, à crise climática, às crises migratórias provocadas pela guerra, “temos visto os artistas responderem, encontrando bravura dentro destes traumas, através da intervenção do seu corpo, da sua poesia, da sua escrita, mas também na evocação de algo que podemos chamar de espírito”, ressalva o diretor artístico do festival, Gonçalo Amorim. Há 14 estreias, incluindo nove espetáculos internacionais vindos de Espanha, Brasil, Chile e Argentina. O 25 de Abril será, também, um dos “motes importantes” da programação com espetáculos que assinalam os 50 anos da revolução, como é o caso de Luta Armada, da companhia Hotel Europa, que abre o festival, a 15 de maio, no Teatro Campo Alegre, ou de Old Cock, da mala voadora, que conta a história de “um galo que procura respostas perante o ditador que o manteve um símbolo nacionalista durante 40 anos, o próprio Salazar (versão *deepfake*)”. Além do Porto, o festival percorre as cidades de Matosinhos, Gaia e Viana do Castelo. Lê mais em agenda.porto.pt – G.M.



Mala Voadora © D.R.

Maio	2024	Palcos	Maio	2024
01 Mai 19h00	Missa Campal #3	Performance multidisciplinar sob a forma de celebração coletiva	Zero Box Lodge → R. do Ateneu Comercial do Porto, 13	
	Performance Gratuito			
01, 02 Mai	ONYX – Nem sequer um início + Nem sequer nada	pela performer e coreógrafa Piny DDD – Festival Dias da Dança CE: 16+	Teatro do Bolhão → R. Formosa, 342/346	
	Dança			
02 Mai 15h00	Deseclipse	Ana Rita Xavier, Aura e Joana Couto DDD – Festival Dias da Dança	CAMPUS Paulo Cunha e Silva → Tv. dos Campos, 144	
	Dança Gratuito			
02 Mai	tReta, uma invasão performática	Original Bomber Crew DDD – Festival Dias da Dança CE: 14+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137	
	Dança			
03 Mai	Dança QUEBRADA	Original Bomber Crew Para profissionais e estudantes de nível avançado em artes performativas DDD – Festival Dias da Dança	CAMPUS Paulo Cunha e Silva → Tv. dos Campos, 144	
	Oficina			
03 Mai 17h00	Muala	por Bibiana Figueiredo DDD – Festival Dias da Dança	Mercado do Bolhão → R. Formosa, 322	
	Dança Gratuito			
03, 04 Mai	João dos Santos Martins	Vida e Obra DDD – Festival Dias da Dança CE: 12+	Auditório Municipal de Gaia → R. Moçambique, 183, Vila Nova de Gaia	
	Dança			
03, 04 Mai	Los inescalables alpes, buscando a Currito	de María del Mar Suárez (La Chachi) DDD – Festival Dias da Dança CE: 6+	Cine-Teatro Constantino Nery → Av. Serpa Pinto, 242, Matosinhos	
	Dança			
04, 05 Mai	Visitações: Revolução	de Cátia Pinheiro e José Nunes	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45	
	Teatro			

04, 05 Mai	Lake Life	de Kate McIntosh <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Dança		
04, 05 Mai 17h00	fio ^	de Inês Campos <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Dança		
04, 05 Mai	Exotica	de Amanda Piña <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Dança		
10 Mai 17h00	Orillas Porteñas – Tablao Flamenco	Francisca Durão, Fernanda de Córdoba, José El Pájaro Ausina e convidados <u>Cultura em Expansão</u>	Bairro de Contumil
	Dança	Gratuito	
10 Mai 21h00	Graduation Ball + Contemporary Act	Um bailado de repertório clássico e várias coreografias originais de dança contemporânea	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Dança		
10 Mai 21h30	Stand Up Comedy	Sessão de comédia em português organizada pela Rotina Produções <u>Maria Pistolas Comedy Sessions</u> CE: 16+	Maria Pistolas → Praça de Dona Filipa de Lencastre, 175
	Comédia		
15 Mai – 16 Mai	Luta Armada	Companhia Hotel Europa <u>FITEI 47</u>	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro		
16, 17 Mai	O Navio Night	A partir do texto homónimo de Marguerite Duras <u>FITEI 47</u>	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro		

16 Mai 18h00	Trajectoria	Performance audiovisual que resulta de uma recolha de sons e imagens feita de bicicleta Teatro do Frio <u>FITEI 47</u>	CRL – Central Elétrica → R. do Freixo, 1071
	Teatro		
16, 17 Mai 21h30	Stabat Mater	de Janaina Leite Palestra-performance que remonta à história da Virgem Maria. Investigação sobre o uso de violência na arte. <u>FITEI 47</u>	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
17 Mai – 19 Maio	Os Lugares do Corpo	17 maio, 21h00 18 maio, 19h00 19 maio, 16h00 Texto e encenação de Pedro Fiuza	Teatro do Bolhão → R. Formosa, 342/346
	Teatro		
18 Mai 15h30	As Tias	Encenação de Sara Pazos <u>Visitas Desorientadas</u>	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Espectáculo	Gratuito	
18 Mai 21h00	Irmã Palestina – 1001 Noites	Cocriação do Teatro O Bando e Companhia Olga Roriz com parceria da Banda Sinfónica Portuguesa <u>FITEI 47</u>	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Espectáculo	Dança	Teatro
18, 19 Mai	Old cock	de Jorge Andrade <u>FITEI 47</u>	Mala Voadora → R. do Almada, 277
	Teatro		
19 Mai 19h00	What Plato Said to Ariana Grande	de Mafalda Banquart e Emanuel Santos <u>FITEI 47</u>	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
21, 22 Mai	One Night at the Golden Bar	de Alberto Cortés <u>FITEI 47</u> CE: 16+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
21, 22 Mai	No Hay Banda	de Martín Flores Cárdenas <u>FITEI 47</u> CE: 16+	Mala Voadora → R. do Almada, 277
	Teatro		

23 Mai 21h30	<i>A Possibilidade da Ternura</i>	de La Re-Sentida por Marco Layera e Carolina de la Maza	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro Performance	FITEI 47 CE: 14+	
24, 25 Mai	<i>A Nossa Última Manhã Aqui</i>	de Manuel Tur	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro	FITEI 47 CE: 14+	
24 Mai – 26 Mai 19h45	<i>Jardim Fantástico</i>	de Agostina Luz López reservas@fitei.com	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Teatro Gratuito	FITEI 47 CE: 3+	
24, 25 Mai	<i>Sem Palavras</i>	de Marcio Abreu, Companhia Brasileira de Teatro	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45
	Teatro	FITEI 47 CE: 18+	
25, 26 Mai 21h30	<i>A democracia é um ensaio! Utopias à escuta</i>	Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim Cultura em Expansão	Bonfim → Local a definir
	Teatro Gratuito		
28 Mai 21h00	<i>Carmina Burana</i>	Vortice Dance Company	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Ópera Espetáculo		
30 Mai – 01 Jun 19h30	<i>Companhia Nacional de Bailado</i>	Espetáculo que junta três nomes maiores da dança contemporânea: Hofesh Shechter, Vasco Wellenkamp e Ohad Naharin	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Dança Espetáculo	CE: 6+	
30, 31 Mai 21h00	<i>A Madrugada Que Eu Esperava</i>	Musical com Carolina Deslandes e Bárbara Tinoco	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Teatro Espetáculo		

→ Famílias

31 Mai — 02 Jun
10h00 — 19h00Jardins do
Palácio de Cristal

Ar Livre

Gratuito

→ R. de Dom Manuel II

Festa da Criança nos Jardins do Palácio de Cristal durante três dias

De 31 de maio a 2 de junho, os Jardins do Palácio de Cristal transformam-se num gigante “parque de diversões”. Pensado para todas as crianças (no fundo, para todos nós que ainda sentimos o espírito infantil bem presente), a [Festa da Criança](#) irá reunir um conjunto de atividades que promovem a diversão, o conhecimento e a partilha entre miúdos e graúdos. No recinto, haverá áreas temáticas, jogos tradicionais, contos infantis, atividades desportivas e oficinas para todas as idades. A Avenida das Tílias transforma-se numa microcidade, com a presença de vários serviços, como os bombeiros e os oficiais da polícia, e onde (quase) tudo é permitido. A partir da paleta de cores da ilustradora [Maria Imaginário](#), artista convidada para a intervenção na Concha Acústica e responsável pela instalação de um mega insuflável no recinto, a [Festa da Criança](#) será feita de magia, muitas cores e mais desafios. Para celebrar o dia em que todos somos, orgulhosamente, crianças. Pelo menos, uma vez por ano. — J.R.



01 Mai 15h00	Há formas no Espaço Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 3-7	Planetário do Porto → R. das Estrelas
01 Mai 15h00	Somos os Guardiões Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
01 Mai 16h00	O fantasma do Universo Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 12+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
04 Mai 10h00	Oficina para bebés Oficina	com Constança Antunes	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
04 Mai 10h00	Ler antes de ler Oficina Gratuito	com Nina Ferreira <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 18 meses+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
04 Mai 11h00	Oficina criativa Oficina	com Constança Antunes	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
04 Mai – 25 Mai 11h00	Jardim de Contos Oficina Gratuito	com Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
04 Mai 11h00	Cápsula 20.0 #4 Oficina Gratuito	com Coletivo ARISCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Arqueossítio → R. de Dom Hugo, 5
04 Mai 15h30	Once Upon a Time... Oficina Gratuito	Hora do Conto em Inglês com o British Council <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

04 Mai – 25 Mai 15h30	Jardim de Contos Oficina Gratuito	com Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 7+	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
04 Mai 16h00	O Sol, a nossa Estrela Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
05 Mai 10h30	OVO Espetáculo	Uma viagem com O Som do Algodão em volta da curiosidade, explorando a palavra e o som. Para bebés e famílias. CE: 3 meses+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 139
05 Mai 15h00	Charcos de Serralves Oficina	Oficinas de Famílias	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
11 Mai 11h00	Tatakizome #2 Oficina Gratuito	com Azul Cobalto <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u>	Entre Quintas → R. de Entre-quintas, 156
11 Mai 15h00	Vitor e Sofia vão à Lua Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 6+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
11 Mai 15h30	Missão: Democracia – Fantasmas, bananas e avestruzes [lei] Conversa Oficina Gratuito	Conversa e oficina artística com Catarina Sobral <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
11 Mai 16h00	Buracos Negros Supermassivos Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas

12 Mai 11h00	Dragões e Monstros Míticos	Espetáculo interativo CE: 3+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Teatro		
18 Mai 11h00	Detetives do território #3	com Lais Pettinati e Joana Leite <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u>	Museu Romântico e Entre Quintas → R. de Entre-quintas, 220
	Oficina Gratuito		
18 Mai 11h00	Safari na Casa do Infante #3	com a equipa do Museu do Porto <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10
	Oficina Gratuito		
18 Mai 11h00	Retratos de pernas para o ar	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Oficina Gratuito		
18 Mai 14h30	Voo Noturno #2	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
	Oficina Gratuito		
18 Mai 14h30	Puzzle montado, enigma desvendado	com Camila Marques e Soraia Tavares <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
	Oficina Gratuito		
18 Mai 15h30	Missão: Democracia – Leva-me ao teu líder [Democracia]	Conversa e oficina artística com Afonso Cruz e Mariana Rio <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Conversa Oficina Gratuito		
18 Mai 16h00	BALLETEATRINHO	com Pedro Carvalho A partir do livro "Grandes Amigos", de Linda Sarah e Benji Davies CE: 4–8	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina Gratuito		

25 Mai 11h00	Do barro ao vaso	Oficina de Cerâmica com Eva Couteiro <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Oficina Gratuito		
25 Mai 11h00	Código C	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
	Oficina Gratuito		
25, 26 Mai 11h00 e 15h00	Aladino e a Lâmpada Mágica	Encenação de Sofia de Castro CE: 6+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
	Teatro		
25 Mai 15h00	Somos os Guardiões	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
25 Mai 16h00	Buracos Negros Supermassivos	<u>Sessões imersivas do Planetário</u>	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
30 Mai 15h00	Vitor e Sofia vão à Lua	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 6+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
30 Mai 16h00	O despertar da Era Espacial	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		

04 Mai — 11 Mai

Queimódromo

Concerto

Festa

→ Estrada da Circunvalação

Queima das Fitas do Porto 2024

Slow J, Fernando Daniel, The Script, Quim Barreiros e muitos outros preenchem cartaz da Queima das Fitas do Porto

Este ano, são 18 os artistas e bandas que, ao longo de oito dias, vão passar pelo palco do Queimódromo, uma área aberta de 45 mil metros quadrados. Os primeiros, a 4 de maio, são Richie Campbell e Bispo, rapper eleito “Melhor Artista Português” na última edição dos prémios europeus da MTV. Domingo, dia 5, é a vez de Slow J apresentar o terceiro álbum de estúdio, “Afro Fado”, e do madeirense Van Zee partilhar o seu hip-hop/r&b. A 6 de maio, atuam os Wet Bed Gang e Fernando Daniel, que acabou de lançar o single “Dois”. A terça-feira da Queima das Fitas é o dia de Cortejo e, como dita a tradição, é a noite de arraial com o recinto a encher-se, também, de pais e avós de estudantes. A animar os foliões vão estar Rosinha e Quim Barreiros. Na quarta-feira, dia 8, atuam o rapper brasileiro Matué e o DJ e produtor Mizzy Miles; no dia 9, é a vez de Dillaz e Lon3r Johny. Na sexta-feira, o palco é dos irlandeses The Script, do rapper Regula e da DJ Mariana Bo, presença assídua em grandes festivais de música eletrónica. Sábado, 11 de maio, atuam Bárbara Bandeira, Ivandro, que vem apresentar o álbum de estreia “Trovador”, e Hybrid Theory, a banda portuguesa de tributo aos Linkin Park. Os bilhetes diários para a Queima das Fitas do Porto estão à venda on-line (bol.pt).



© D.R.

03 Mai 18h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Vamos ficar a saber mais sobre a cobertura do TIC, a sua relação com o charco aí existente e o seu contributo para a biodiversidade da cidade	Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) → R. de Bonjóia, 691
	Visita Famílias	Limite de inscrições	Roteiro dos Anfíbios do Porto
04 Mai 15h00	Visita ao Edifício General Silveira	Conversa sobre arquitetura e construção	Edifício General Silveira → R. do Gen. Silveira, 30
	Visita Gratuito		
04 Mai 15h00	Desfile de Carros Elétricos	Além do desfile, há oficinas para famílias, visitas guiadas, entre outras atividades	Museu do Carro Elétrico → Al. de Basílio Teles, 51
	Espetáculo Famílias	CE: 3 meses+	
04 Mai 16h00	Menos por Menos é Mais	de Telma João Santos	→ Rua Escura
	Dança Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança	
05 Mai 16h00	NU MEIO-Bailão	de Filipa Francisco & Bruno Cochat	Varais da Afurada → R. da Praia
	Teatro Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança	
07, 11 Mai 14h30	As primaveras de Bonjóia	com Luís Alves, Alberto Rocha e João Valente	Museu e Bibliotecas do Porto → R. de Bonjóia, 484
	Visita	Nesta Deriva, os jardins e as cerca de 860 árvores da Quinta de Bonjóia são as protagonistas	
		Ponto de encontro: Quinta da Bonjóia	
		Deriva – Museu do Porto	
10 Mai 21h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Os participantes vão ver e ouvir os anfíbios do Horto das Virtudes	Horto das Virtudes → Passeio das Virtudes, 53-3
	Visita Famílias	Limite de inscrições	Roteiro dos Anfíbios do Porto

11 Mai 21h00	Visita noturna para observação de anfíbios	Visita temática à biodiversidade do parque	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita		
12 Mai 15h00	Visita-Oficina ao Treetop Walk	Experienciar e conhecer a biodiversidade através do percurso ao nível da copa das árvores	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita Famílias		
17 Mai 18h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Um local onde outrora se lavava roupa, que passou a ser habitado por tritões-de-ventre-laranja, larvas de sapo-parteiro e libélulas	Antigo tanque de Contumil → R. Presa de Contumil, 220
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	
18 Mai 14h30	Memórias de Carlos Alberto de Sabóia na Cidade do Porto	Caminhos do Romântico: Percurso especial com José M. L. Cordeiro	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
	Conversa Gratuito		
24 Mai 21h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	No "Charco Maravilha", no Parque da Cidade, vive a única população de sapo-unha-negra conhecida à volta do Porto	Parque da Cidade → Estacionamento Parque da Cidade Circunvalação
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	
26 Mai 15h00	Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa	com Francisco Queiroz	Irmandade da Lapa → Largo da Lapa, 1
	Visita	História (e histórias) do Cemitério	
31 Mai 18h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Um charco artificial, com 10 anos, que agora é o habitat da população mais importante de tritão-palmado da cidade	Quinta do Covelo → R. de Bolama
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	

maio

02 qui	POPULATION: 5 café concerto · entrada livre
03 sex	O TRIUNFO DE CHOSTAKOVITCH orquestra sinfónica do porto casa da música
04 sáb	PIANO OCEANO serviço educativo · espetáculo
05 dom + 19 dom	A FLAUTA MÁGICA DO MOZART serviço educativo · oficina
07 ter	O TEMPO DOS SONS remix ensemble casa da música
09 qui	CRÓNICA DE NÁDIA café concerto · entrada livre
10 sex	AS PAISAGENS DE BEETHOVEN orquestra sinfónica do porto casa da música
11 sáb	MARTA PEREIRA DA COSTA - SEM PALAVRAS
12 dom	QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM SOM serviço educativo · espetáculo
12 dom	A PASTORAL DE BEETHOVEN orquestra sinfónica do porto casa da música concerto comentado
15-18 maio	FESTIVAL RTP / ANTENA 2
15 qua	CORPO DO TEMPO pulsar companhia do corpo
15 qua	NAS TECLAS DA HISTÓRIA orquestra barroca casa da música
16 qui	PEDRO NEVES TRIO & JAVIER PEREIRO
16 qui	MÚSICA FILARMÓNICA banda sinfónica portuguesa
16 qui	MOKINA café concerto · entrada livre
17 sex	RICARDO CARVALHO E BEATRIZ CORTESÃO prémio jovens músicos / Antena 2 prémio novos talentos Ageas · entrada livre
17-19 maio	ECHO RISING STARS

17 sex	SEBASTIAN HEINDL festival RTP / Antena 2 · entrada livre
18 sáb	JÚLIA PUSKER festival RTP / Antena 2 · entrada livre
18 sáb	DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO: PLANOS PARA O FUTURO conferência · entrada livre
18 sáb	SEAN SHIBE entrada livre
18 sáb	HARPA VIRTUOSA orquestra sinfónica do porto casa da música
19 dom	MATHIS STIER & JULIUS SCHEPANSKY entrada livre
19 dom	SONORO QUARTET entrada livre
20 seg + 27 seg	UMA HISTÓRIA DA VOZ 15.º curso livre de história da música
20-26 maio	TRIBUTA A HELENA SÁ E COSTA
20 seg	GRIGORY SOKOLOV ciclo piano
22 qua	OMAR SOSA & PAOLO FRESU
23 qui	FRANCISCO PRIMEIRO café concerto · entrada livre
24 sex	CONCERTO DE MOZART orquestra sinfónica do porto casa da música
25 sáb + 26 dom	MARATONA DE TECLISTAS concertos de instrumentos de tecla com alunos de escolas vocacionais
26 dom	MARIA JOÃO PIRES E IGNASIO CAMBRA ciclo piano
27 seg	ESCOLA A CANTAR serviço educativo · espetáculo
27 seg	NGULMIYA
28 ter	PEDRO SEQUEIRA QUARTETO novos valores do jazz · prémio novos talentos Ageas
29 qua	EMOS concerto final de ano letivo
30 qui	BLIND ZERO comemoração dos 30 anos de carreira
30 qui	NUNO MELO café concerto · entrada livre
31 sex	FUTURE JAZZ serviço educativo · espetáculo · entrada livre

casa da música

CASADAMUSICA.COM / 220 120 220 M/6



Conjugar o Porto

Abraçar com Wandson Lisboa



Wandson Lisboa e Farofa © D.R.

“Nasceu no Maranhão, chama-se Lisboa, mas vive no Porto.” – Esta é uma das muitas expressões que gravitam à volta de uma figura difícil de definir, mas fácil de gostar. No Brasil foi DJ e trabalhou na TV Globo. Em Portugal, já foi protagonista de uma série de TV, co-apresentou a Eurovisão, apresentou sessões de cinema, ilustrou cartoons, pagou finos. É um designer não-praticante, pelo que nem a formação ajuda a definir o que Wandson faz. Mas com cada nova aventura, o número de seguidores no Instagram vai crescendo, e atravessar a rua na sua companhia é garantir pelo menos três paragens a cada dez metros.

Quando se mudou para o Porto, em 2005, o mais difícil estava feito: deixar para trás os amigos e a família. Agora, parecia que a Europa era um grande mapa em branco, à espera de ser desenhado com memórias. Mas a cidade tinha outros planos. “Quando eu vim para o Porto, eu achava que era tipo uma planta dentro de um vaso que podia ir para todo lado. E de repente eu comecei a me sentir uma planta que ia criando raiz. O vaso foi sendo quebrado e o Porto foi começando a me abraçar. E eu comecei a abraçar o Porto. E de repente o Porto virou minha casa.”

Mas não há quaisquer remorsos com esta captura: “Eu me refiz. Refiz a minha vida. Refiz muitos amigos. Construí uma casa. Construí uma vida.” Wandson fala com carinho sobre os vizinhos, sobre estranhos e conhecidos que se encontram nos cafés. Todas elas, pessoas a quem é bom dar um abraço. “Acho que os melhores abraços que eu dei na minha vida foi no Aduela. De certeza. E muito bêbado, mas muito feliz. Bêbado consciente, porque eu lembrava no dia seguinte que eu dei abraço.”

A descolagem para o estrelato nas redes começou com as cuidadas fotografias com alguns brinquedos. Com fundos sólidos e enquadramentos ternurentos, estas fotografias acabaram por resultar em algo que nos dias de hoje parece já arcaico: artigos em imprensa digital onde Wandson constava como um utilizador de nota no Instagram. Com um cenário atual onde cada vez mais pessoas assumem este papel de “produtores de conteúdo”, com uma fragmentação natural em centenas de milhares de pequenos líderes de nicho em cada país, esses artigos parecem já não ser possíveis, mas Wandson continua a ser uma referência transversal a nichos. Talvez o segredo deste “ídolo acessível” seja mesmo esse: neste cenário digital, saber dar um bom abraço presencial.

Portografia

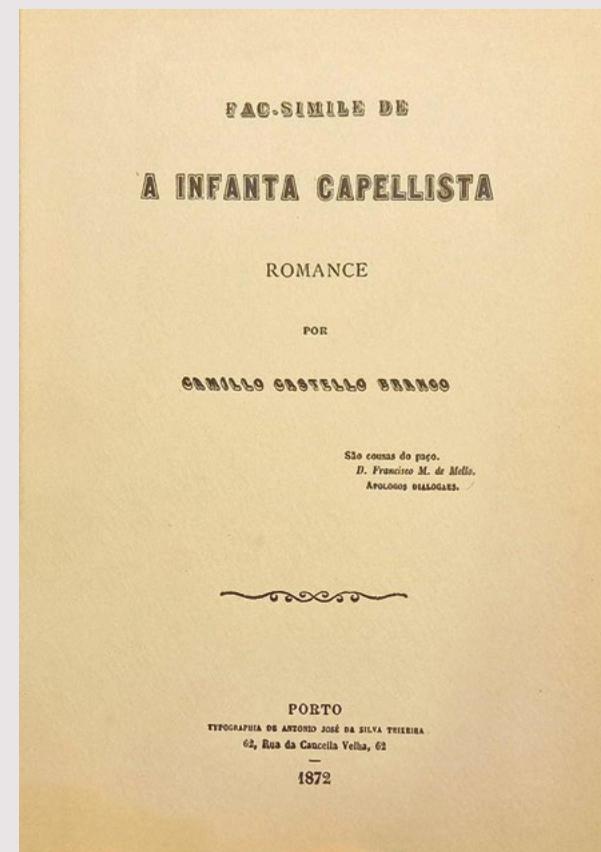
Elisa Duarte, a primeira livreira do Porto, e a edição “maldita” d’*A Infanta Capelista*

No mundo dos alfarrabistas e livreiros em Portugal há o nome de uma mulher que se destaca: Elisa Duarte da Costa Ferreira Dias. Foi a primeira livreira da cidade do Porto e a primeira mulher a incumprir a lei dos direitos de autor no país, tendo sido julgada.

É na rua de Aviz que encontramos a Moreira da Costa, a livraria mais antiga do Porto. Foi fundada em 1902 por José Moreira da Costa, pai de Elisa Duarte. A partir de 1927, é ela quem assume as rédeas do negócio e altera o nome para “Moreira da Costa (Filha)”, cujos letreiros continuam bem visíveis nas duas montras. Torna-se um local onde intelectuais e estudiosos se reúnem para acesas tertúlias. Em 1952, para assinalar os 50 anos da livraria, Elisa decide fazer uma edição *fac-similada* de 50 exemplares d’*A Infanta Capelista*, o “romance maldito” de Camilo Castelo Branco. Trata-se de uma obra que o escritor mandou destruir, em 1872, quando já estava no prelo.

Em 1958, Elisa é condenada a seis meses de prisão por uma descendente do escritor. Através do pagamento de uma multa diária, de 30 escudos, consegue livrar-se da prisão. Considerada uma edição ilegal, a versão do romance camiliano da Moreira da Costa torna-se valiosa. Hoje, um exemplar custa, no mínimo, 600 euros.

Texto de Gina Macedo



Edição fac-similada da obra *A Infanta Capelista*. Cortesia de Miguel Carneiro. © D.R.



Fotografia de Elisa Duarte. Cortesia de Miguel Carneiro, seu bisneto. © D.R.

AGENDA PORTO
Mai 2024 / N.º 5

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO
DO PORTO, E.M.
**Presidente do Conselho
de Administração**
Catarina Araújo

**Administradores
Executivos**
César Navio
Ester Gomes da Silva

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretor de
Serviços Jurídicos
e de Contratação**
Jorge Pinto

**Diretora do
Departamento
Financeiro**
Rute Coutinho

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Agenda Porto
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial
Ricardo Alves – Comunicação Digital
Maria Bastos – Redação

Apoio a esta edição

Texto
José Reis
Rute Fonseca
Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Pedro Sousa
Produção
Catarina Madruga
Rosário Seródio
Edição e Revisão
Gina Ávila Macedo

Revisão
Maria Bastos

Tradução
Ricardo Alves

Colaborações

**Design e
Identidade Visual**
Koiástudio

Vídeo
Jangada Obtusa

Fotografia
Andreia Merca
Guilherme Costa Oliveira
João Queirós
Renato Cruz Santos

Programação Web
Bondhabits

Capa
Koiástudio a partir da
fotografia de Renato Cruz Santos

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto

Submeter evento →

Faz parte da Agenda Porto!

→ Esta é uma agenda em diálogo permanente com a cidade, os seus agentes e os diversos públicos. Em agenda.porto.pt encontras um formulário para a submissão de eventos.

Anuncia aqui o teu evento!

→ Guardamos espaço para publicitar os teus eventos culturais, desportivos e de lazer. Contacta-nos através do email agendaporto@agoraporto.pt

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  [portoemagenda](https://www.instagram.com/portoemagenda)

Disponível na
 App Store

Disponível na
 Google Play

For the English version,
please visit our website. →



Porto de encontro



Sabor Autêntico

Seja responsável. Beba com moderação.